

CARTA ABERTA DA II ASSEMBLÉIA NACIONAL DOS AMANTES DA PAZ E CULTURA, REUNIDA EM SALVADOR-BA – BRASIL, NOS DIAS 31 DE OUTUBRO E 01 DE NOVEMBRO DE 2009

Após avaliação dos resultados da I Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, realizada nesta mesma cidade, estado e país, entre 15 e 18 de Abril de 1999, propõe as seguintes iniciativas:

GERAIS:

- 1- Que o Pacto Roerich seja cumprido pelos países signatários, como preceitua o seu Artigo II;
- 2- Que além da Bandeira, confeccionada em tecido, possa ser gravado o símbolo da Bandeira da Paz e Cultura em outros suportes permanentes, a exemplo de placas e outros;
- 3- Que seja criado o Prêmio Internacional Roerich da Paz e Cultura, a ser conferido às iniciativas que promovam uma cultura de paz e não-violência, assim como o cumprimento desse Pacto;
- 4- Que cada signatário do Pacto crie um Fundo para a Paz e Cultura, de modo a viabilizar projetos e ações concretas com esse objetivo;
- 5- Que cada país signatário do Pacto crie em sua estrutura de governo uma Secretaria Especial para a Paz, que abrigue um Conselho de Paz composto por representantes de instituições políticas, científicas, artísticas e espiritualistas, com o objetivo de incentivar, promover, patrocinar e realizar ações concretas para a Paz e para a proteção dos tesouros culturais do gênio humano e os tesouros naturais. Anualmente, seja realizado um Encontro Mundial dessas Secretarias para avaliação e intercambio de experiências;
- 6- Que sejam realizadas iniciativas entre os países signatários do Pacto, que já adotaram, ou não, medidas internas de cumprimento do Pacto Roerich, conforme previsto no seu artigo II, atualizando-o, assim como, fazendo cumprir o previsto no artigo 4º, diante da União Pan-americana, hoje OEA- Organização dos Estados Americanos, objetivando ações que tornem o pacto vivo entre os povos, e estimulando a adesão de novos países;
- 7- Que o Dia Internacional da Paz, hoje oficialmente, 21 de Setembro, seja celebrado por todos os povos;

- 8- Que a UNESCO, Agência para a Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas, utilize a Bandeira da Paz e Cultura nos patrimônios da humanidade, por ela identificados;
- 9- Desfraldar a Bandeira da Paz e Cultura nas sedes da Organização das Nações Unidas – ONU, permanentemente, por ser uma instituição de governos, que trabalha pela paz mundial;
- 10- Que a Organização das Nações Unidas amplie a década de Cultura de Paz e não Violência, que termina em 2010, para uma campanha permanente;
- 11- Criação de uma rede eletrônica para que possam ser partilhadas as experiências de cultura de paz entre os povos.

ESPECÍFICOS:

As iniciativas específicas abrangem as seguintes áreas de atuação para o desenvolvimento humano e espiritual: Comunicação, Religião, Educação, Meio Ambiente, Família e Poder Constituído, Arte e Cultura e Ciência. As proposições foram deliberadas conforme texto a seguir;

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2009, deliberou o seguinte, na área de

COMUNICAÇÃO

A comunicação do Novo Mundo deverá ser marcada por ações que reflitam uma mudança significativa de paradigmas. Impulsionada para a formação de cidadãos de visão cósmica, os princípios da nova comunicação deverão ser norteados pelo respeito da diversidade no planeta, de modo que sejam capazes de motivar a convivência harmoniosa entre os seres e seu desenvolvimento cultural, intelectual e espiritual.

Neste sentido, é preciso que seu sistema de informação seja transformado por meio de ações estruturantes que visem fundamentalmente dois aspectos: por um lado, a conscientização dos gestores de comunicação sobre a importância de transformar o atual modelo de produção e transmissão da informação, baseado no princípio de que “notícia ruim é que vende”; e, por outro lado, a formação de um consumidor de informação consciente, que passe a exigir qualidade no produto distribuído pelos veículos de comunicação.

Para que esta transformação ocorra, os participantes da II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura defendem a implementação sistemática das seguintes ações:

- 1- Inclusão, na grade curricular, de uma disciplina de comunicação pacífica, a partir da realização de oficinas nas escolas, que se revertam em experiências positivas para a formação de um consumidor de comunicação com um novo perfil, capaz de exigir informações que contribuam para o desenvolvimento da humanidade;
- 2- Levantar dados de ações da mídia, que trouxeram benefícios para a sociedade, a fim de apresentá-los aos gestores de comunicação, com o objetivo de sensibilizá-los e envolvê-los na promoção de campanhas educativas voltadas para o desenvolvimento da cultura de paz, da saúde e das corretas relações humanas;

- 3- Agendar encontros com os gestores de comunicação com dois objetivos: incentivá-los a empreender campanhas de cidadania que contribuam para a cura da sociedade; e, conscientizá-los sobre a necessidade de mudança dos atuais modelos de informação. Através destes encontros com gerentes de mídia das áreas de comunicação jornalística e publicitária, será possível sugerir a adoção de um novo modelo de produção e transmissão da informação compreendida em seu potencial para formar cidadãos de visão cósmica;

- 4- Reativação e fortalecimento do Prêmio Mídia da Paz, contemplando os profissionais que produzem a notícia, de modo a incentivá-los a produzir a informação voltada para a cultura de paz. A partir deste novo momento será considerada a escolha a partir do voto popular, além do júri especializado, buscando envolvimento da sociedade, através do processo de interatividade.

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2009, deliberou o seguinte, na área da

RELIGIÃO

1. Instituir nos diferentes espaços educacionais o estudo da história das crenças e das manifestações do SAGRADO nas diferentes culturas , enfatizando os valores e os princípios éticos que as embasam, de modo a se chegar a uma ética viva, que aponta para as corretas relações humanas e harmonia entre todos os seres;
2. Fomentar o diálogo permanente entre as tradições religiosas, indígenas e espiritualistas, de modo a contribuir para a adoção de políticas públicas;
3. Promover no contexto das tradições religiosas, indígenas e espiritualistas, ações que contribuam para o equilíbrio entre os gêneros masculino e feminino, valorizando suas diferenças de expressão.

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, entre 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2009, deliberou e propõe o seguinte , na área de

EDUCAÇÃO

1. Construir um programa de educação para a Paz e Cultura envolvendo toda a comunidade escolar;
2. Elaborar um projeto de acolhimento objetivando a preservação da cultura material e imaterial da comunidade;
3. Difundir o Pacto Roerich, Bandeira da Paz e Cultura, as obras de Nicolas Roerich além de outros artistas que comunguem dos mesmos ideais;
4. Desenvolver um projeto de intercâmbio escolar a fim de promover a união e a troca de saberes para a Paz e a Cultura;
5. Construir um programa de Educação Ambiental com a comunidade escolar que restabeleça a paz com a natureza;
6. Promover ações que desenvolvam o equilíbrio entre os gêneros;
7. Propor a revisão do Currículo da Formação de Professores incluindo a educação sobre as múltiplas inteligências e níveis de consciência.

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, entre 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2009, deliberou e propõe o seguinte , na área de

MEIO AMBIENTE

1. Avaliar os principais documentos internacionais que proponham uma vida sustentável para todos os seres; revisando-os, contextualizando-os, promovendo e divulgando resultado para adoção de uma política unificada nas esferas do poder constituído. Ex.: Agenda 21, Protocolo de Kyoto;
2. Divulgação ampla dos danos ambientais causados ao planeta pelo ser humano como grandes ameaças à PAZ, posto que acirram as disputas por recursos essenciais à sobrevivência na terra. Através da identificação das causas fazer cumprir as leis ambientais;
3. Publicação dos resultados de pesquisas científicas acerca dos impactos das guerras, experiências nucleares e violências sobre o equilíbrio ambiental, indispensável à sobrevivência de todos os seres na terra;
4. Levantar e divulgar as boas práticas ambientais, tecnologias limpas e afins promovendo a troca de experiências para seu aprimoramento;
5. Incluir a Educação Ambiental como área de conhecimento no sistema de educação;
6. Inclusão de tecnologias e metodologias ambientais nos planos de desenvolvimento urbano;
7. Utilizar a Bandeira da Paz e Cultura para proteger tesouros e patrimônios culturais;
8. Reconhecer a Carta da Terra como documento oficial para Políticas Públicas;

9. Priorizar políticas emergentes sobre o aquecimento global/mudanças climáticas em âmbitos nacional, estadual e municipal;
10. Criação de mecanismos de participação da sociedade para deliberação de políticas públicas que envolvam a questão de sustentabilidade. A exemplo dos Conselhos de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz implementado nas sub-Prefeituras da Cidade de São Paulo de forma paritária;
11. Incentivar formas de organização populacional que viabilizem o uso sustentável do solo e das riquezas naturais renováveis, numa redefinição do modelo do espaço urbano em consonância com a rede populacional. Exemplo: Ecovilas;
12. Vitalizar a Década internacional de Educação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas / 2005 – 2014.

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, entre 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2009, deliberou e propõe o seguinte , na área de

FAMÍLIA E PODER CONSTITUÍDO

1. Conscientizar e resgatar o poder da família enquanto base social na construção de uma cultura de paz, através de campanhas em todos os meios de comunicação, propondo momentos de reflexão e meditação em família;
2. Criar mecanismos emergenciais de mediação e diálogo frente às crises familiares como prevenção à violência familiar;
3. Pesquisar a legislação e projetos vigentes que possam fortalecer as ações governamentais e não governamentais na criação de Núcleo de Educação Familiar que capacitem as pessoas para a Organização da família, resgatando o conhecimento de direitos e deveres individuais e do grupo familiar, conscientizando-os para a Paz;
4. Avaliar as conseqüências familiares “pós” implantação do Estatuto da Criança e do Adolescente propondo reformas em seu texto original, abrindo caminhos de uma maior consciência dos papéis na família e de família na construção de uma sociedade melhor;
5. Fortalecer a fonte (o casal), resgatando o encantamento inicial, reavivando e mantendo a chama de atração e equilíbrio do princípio masculino e feminino;
6. Criação de um programa/cartilha artístico-educacional de formação familiar, que abranja os conhecimentos e experiências dos núcleos de educação familiar para serem divulgadas e implementadas em escolas, universidades, empresas e órgãos governamentais e não governamentais.

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, entre 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2009, deliberou e propõe o seguinte , na área de

ARTE E CULTURA

1. Promover a divulgação da vida e obra de Nicholas Roerich, através de exposições permanentes e/ou itinerantes, a nível nacional e internacional;
2. Identificar princípios básicos de arte que favoreçam e ampliem a percepção do belo e do bem;
3. Promover ações que estimulem a arte em suas diversas linguagens proporcionando o refinamento e a elevação da consciência da humanidade;
4. Identificar, valorizar e promover trabalhos artísticos voltados para a Cultura de PAZ;
5. Promover ações de valorização da arte e cultura em todas as suas expressões nas diversas áreas do fazer humano, tanto em nível local como não local;
6. Identificar, valorizar e preservar os Patrimônios Culturais materiais e imateriais da humanidade com o hasteamento da Bandeira da Paz e da Cultura;
7. Promover a pesquisa, o resgate e a valorização de manifestações culturais locais através de eventos e intercâmbio;
8. Promover ações de construção e divulgação da Bandeira da Paz e da Cultura;
9. Utilizar a arte como veículo de propostas educacionais que apontem para novos paradigmas da humanidade;
10. Utilizar os recursos e impactos da mídia eletrônica para divulgação e expansão da produção artística, considerando as novas manifestações da inteligência humana na direção do belo e do bem.

A II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, reunida em Salvador, capital do Estado da Bahia, Brasil, entre 31 de Outubro e 01 de Novembro de 2009, deliberou e propõe o seguinte , na área de

CIÊNCIA

- 1 – Os Novos Cientistas devem ter a mente e o coração abertos;
- 2 - Os Novos Cientistas devem escutar com cortesia e respeitar idéias, mesmo as que não se conformem ao paradigma que apóiem;
- 3 - Os Novos Cientistas devem entender a inter-relação que existe entre corpo, mente, emoções, espírito e o universo físico;
- 4 - Os Novos Cientistas pesquisarão áreas que melhorem o meio ambiente e a humanidade;
- 5 - Os Novos Cientistas não realizarão pesquisas que destruam vidas e que tratem os animais desumanamente para benefício dos homens;
- 6 - Os Novos Cientistas colocarão o bem-estar da humanidade e do ambiente acima do lucro pessoal;
- 7 - Os Novos Cientistas serão honestos e objetivos ao relatar seus achados;
- 8 - Os Novos Cientistas recusar-se-ão a fazer pesquisas que possam levar à guerra e causar destruição;
- 9 - Os Novos Cientistas darão preferência a buscar e aplicar métodos de cura que respeitem a natureza humana;
- 10 - Os Novos Cientistas procurarão ter abertura para uma visão holística do mundo.

Este decálogo é baseado na proposta capital elaborado pela Associação Internacional para a Nova Ciência, no Colorado (USA), no ano de 1990.

Os participantes da II Assembléia Nacional dos Amantes da Paz e Cultura, realizada em Salvador, Bahia, Brasil, nos dias 31 de outubro e 1º de novembro de 2009, sugerem à Associação Internacional para a Nova Ciência a seguinte proposição: que a comunidade científica crie novos postulados que contemplem a metodologia científica vigente, de modo que abranja a realidade das pesquisas subatômicas e outras que ultrapassam os limites dos atuais postulados.